Os Miami Heat conseguiram evitar que os San Antonio Spurs se sagrassem campeões no jogo seis. Apesar de terem entrado a perder por 10 pontos no derradeiro período,

o conjunto liderado pelo triplo-duplo de LeBron James (32pts. 11ass. e 10ress.) conseguiu levar o jogo para prolongamento onde depois garantiu a vitória por 103 – 100.

Por alguns momentos os Spurs colocaram em silêncio todo o público presente na American Arlines Arena. Depois de uma 1.ª parte equilibrada, onde Tim Duncan teve um papel decisivo em manter o jogo equilibrado (marcou 25 dos seus 30 pontos nesse período), os visitantes conseguira uma vantagem que chegou a ser de 13 pontos no 3.º parcial.

Lembrando-se das derrotas anteriores nesta final, onde os Heat tiveram muitas dificuldades em recuperar no marcador sempre que o seu adversário conseguia uma vantagem significativa, os adeptos temeram que o jogo que estavam a presenciar fosse o último desta temporada.

Contudo, no 4.º período voltou a aparecer o MVP. LeBron James marcou 16 pontos dos 30 pontos que os Heat conseguiram no derradeiro parcial, colocando a sua equipa em posição de discutir o jogo nos últimos segundos, principalmente após o triplo que converteu com apenas 20 segundos para jogar, reduzindo a diferença para apenas dois pontos (92 – 94).

Sem tempo a perder Erick Spoelstra pediu aos seus jogadores para fazer falta, levando Kawhi Leonard (22pts. e 11ass.) para a linha de lance livre. O extremo, que foi um dos melhores em campo, apenas converteu a sua segunda tentativa e deixou a sua equipa à distância de um triplo.

LeBron voltou a assumir o lançamento decisivo a sete segundos do fim, mas desta vez a bola

não entrou. Valeu a presença de Chris Bosh (10pts. e 11ress.) no ressalto ofensivo, que teve ainda o discernimento para entregar a bola a Ray Allen que não perdoou e igualo a partida a quatro segundos do fim (95 – 95). Tony Parker (19pts. e 8ass.) ainda tentou dar o título aos Spurs mas o lançamento descontrolado não encontrou o cesto.

No prolongamento o herói do jogo cinco (Manu Ginobili) acabou por se tornar o vilão da 6.ª partida. Quando os Heat venciam por um ponto os Spurs desperdiçaram seis posses de bola (três lançamentos falhados e três perdas de bola) que lhes daria a liderança. A última das quais um *turn over* de Manu Ginobili, que somou oito em todo o jogo, a três segundos do fim que permitiu a Ray Allen distanciar ainda mais as equipas da linha de lance livre.

Com pouco mais de um segundo para jogar, os Spurs apostaram em Danny Green para voltar a igualar a partida. Todavia, o extremo que tem sido crucial para o sucesso dos texanos não estava nos seus dias (apenas converteu um das suas sete tentativas) e viu o seu lançamento ser bloqueado por Chris Bosh.

Tudo se conjuga para que seja uma final que fique guardada na história da NBA. O equilíbrio, a incerteza do vencedor e a qualidade dos intervenientes fazem com que o jogo sete, que se disputa na madrugada de sexta feira (2H00), seja inesquecível.

Se tudo continuar a correr como até aqui os Spurs vão ser os campeões, já que nenhuma das equipas conseguiu vencer dois jogos consecutivos nesta série, mas com certeza que os Heat, a jogar em casa, não vão querer que assim seja e vão fazer tudo para revalidar o título de campeão da NBA.

Resultado do 6.º jogo da Final da NBA:

- Miami Heat 103 – 100 San Antonio Spurs (3 – 3)